Unidade de Jundiaí

Ciência da Computação



ATPS

**Disciplina: Circuitos Digitais**

Professor: Rogério Moreira

Amanda Cobeiros // RA: 8061796066

Cecília Junqueira Sartini // RA: 8483182138

Felipe dos Santos Barbosa // RA: 8062790577

Raone Thiago Cavalcante // RA: 129926389

Jundiaí

2015

Neste trabalho estamos usando o conceito do ATPS anterior, modularizando. Ou seja, dividir as etapas.

A primeira parte, que é para contar linhas, acabamos transformando o programa em biblioteca pessoal:

void cont()

{

// nome do arquivo salvo em algum modo como .txt .c.h .c++ com isso ele ira localizar o arquivo para abri

FILE \*arquivo = fopen("conta.c", "r");

int caractere, existe\_linhas = 0;

int quant\_linhas = 0;

while((caractere = fgetc(arquivo)) != EOF){

existe\_linhas = 1; //tem alguma linha no programa

if(caractere == '\n'){ // quando o programa rodar e achar o \n ele acresenta +1

quant\_linhas++;

}

}

if(existe\_linhas)

quant\_linhas++;

// resultado

printf("O arquivo possui %d linhas.", quant\_linhas-1);

return 0;

E outro programa para contar os comentários:

#include <stdio.h>

#include <stdlib.h>

#include <string.h>

#include "t2.h"

int main ()

{

//variaveis que vao amazenar q quantidade de comentarios e um vetor para verificar as pociçao 0 e 1

char c[2];

int n = 0;

FILE \*arquivo = fopen ("conta.c", "r");

short comentario1 = 0, comentario2;

// quando o programa começa ele ira verificar onde tem os / se tiver barra ele verifica na pociçao 1 se tem \* para acresentar +1

if (arquivo != NULL)

{

while (fread(c, sizeof(char), 2, arquivo) == 2) {

if (c[0] == '/') {

switch (c[1]) {

case '/':

if (comentario1 || comentario2) {

++n;

comentario2 = 1;

}

break;

case '\*':

if (comentario1 || comentario2) {

++n;

comentario1 = 1;

}

}

}

// nesta segunda parte ele esecuta caso nao emcontra na outro pociçao 1 o \* para poder ver se tem o segundo / se tiver ele conta +1 e roda ate achar o \n

else if (c[0] == '\*') {

switch (c[1]) {

case '/':

if (comentario1 != 0)

comentario1 = 0;

break;

case '\n':

if (comentario2 != 0)

comentario2 = 0;

}

}

fseek(arquivo, -1, SEEK\_CUR);

}

fclose(arquivo);

printf("O arquivo possui %d linhas comentadas\n", n);

}

cont();

return 0;

}

Entretanto para os dois programas lerem o arquivo tem de trocar o nome e o tipo dele no “FILE \*arquivo”, que no caso seria o primeiro nome e depois em qual fonte o arquivo foi salvo, a exemplo: “.h”, “.c”, “.c++” e “.txt”.